

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

**PROJETO INTEGRADO
MATEMÁTICA E LETRAMENTO**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
MARÇO, 2023



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

MATEMÁTICA E LETRAMENTO

- Perspectivas Teórico Metodológicas da Matemática
- Perspectivas Teórico Metodológicas da Alfabetização e Letramento
- Carreiras

Estudantes:

Marluce Silva Barbosa,	RA 1012019200212
Palmira Regiane da Silva,	RA 18001778
Paloma de Cássia D. dos Santos,	RA 1012019200202
Rubiani C. Fernandes Menezes,	RA 1012019200194

POÇOS DE CALDAS, MG
Março, 2023

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	5
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
4	CONCLUSÃO	19
	REFERÊNCIAS	20
	ANEXOS	22

1 INTRODUÇÃO

Pode-se afirmar que em razão da mudança de Gestão do Colégio Madre Tereza, abriu-se a oportunidade para uma nova proposta pedagógica referente às novas metodologias de ensino de matemática, alfabetização e letramento.

O tema escolhido apresenta argumentos motivadores para a aplicação e nova adequação ao sistema de ensino dessas disciplinas.

Compreende-se que este novo corpo docente tem como objetivo implementar novas metodologias de ensino e aprendizado portanto, este artigo apresenta o embasamento à inserção de alicerces bem estruturados com base nas novas diretrizes pedagógicas que visam o desenvolvimento de conteúdos inovadores, para fomentar os discentes a compreender e aplicar tais conceitos de forma prática e dinâmica dentro e fora da sala de aula, e oportunizando aos docentes novas perspectivas dentro do projeto pedagógico, inicialmente na educação infantil, o que norteia a integração do discente com a tecnologia no processo de construção de conhecimento e facilitando as estratégias para a compreensão e interpretação das diversas linguagens.

Em resumo, fica estabelecido neste projeto dentre os fatos apresentados, uma nova perspectiva remodelando a gestão anterior, com intervenções inovadoras e adequadamente comprovadas que assumem uma nova postura diante da proposta político pedagógica, que estabelece as novas perspectivas da metodologia de ensino dentro do Colégio Madre Tereza.

2 OBJETIVOS

- Conciliar os conhecimentos teóricos e práticos da Educação
- Propor novas teorias e metodologias para a modernização do processo de ensino e aprendizagem
- Manter um canal aberto para a clara compreensão e comunicação entre as partes interessadas : gestão e equipe pedagógica

3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Letramento Matemático

A matemática está presente em todos os momentos de nossa vida. Lidamos com números o tempo todo, em todas as situações desde que nascemos. Um espermatozóide entre milhões fecunda um óvulo que gera um indivíduo que nascerá após 9 meses de gestação, que nascerá em uma data tal, na hora tal, do ano tal, com x quilos, medindo x cm e assim por diante, nunca mais estaremos livres de números.

De acordo com o Blog Kumon : “Letramento matemático é a capacidade de compreender e aplicar conceitos matemáticos de forma prática, no mundo moderno, com o objetivo de satisfazer as necessidades do indivíduo e resolver problemas da vida real.”

Portanto, é necessário, desde a educação infantil, propiciar este ambiente de aprendizado prático dos conceitos matemáticos com as crianças.

É fato que a criança já traz com ela as experiências adquiridas no ambiente familiar. Dependendo dos estímulos e situações vividas elas terão mais ou menos dificuldades em aprender sobre os números, formas, espaço, operações.

O letramento matemático é uma das diretrizes básicas da BNCC e antes disso já constava também dos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais), denominado como alfabetização matemática.

A BNCC diz:

Reconhecer que a matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho. (BRASIL, 2017, p. 267)

O Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes), cuja finalidade é informar sobre como está o desempenho dos estudantes na faixa de 15 anos, permite a comparação entre países de conhecimentos e habilidades. O Pisa avalia: leitura, matemática e ciências.

O Pisa define Letramento Matemático como:

[...]capacidade de formular, empregar e interpretar a Matemática em uma série de contextos, o que inclui raciocinar matematicamente e utilizar conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticos para descrever, explicar e prever fenômenos. Isso ajuda os indivíduos a reconhecerem o papel que a Matemática desempenha no mundo e permite que cidadãos construtivos, engajados e reflexivos possam fazer julgamentos bem fundamentados e tomar as decisões necessárias (OCDE, 2019, p.14).

O que vemos ao analisar os resultados do PISA para o Brasil nos mostra que temos um longo caminho a percorrer na educação infantil e fundamental para garantir um desempenho satisfatório no ensino médio. Isto porque, em 2018 o Brasil foi classificado na 70ª posição em relação à aprendizagem em matemática e 55% dos estudantes foram considerados abaixo do nível de proficiência definido pela OCDE.

Reverter esse cenário deve ser o foco de todas as escolas brasileiras, públicas ou privadas, a fim de termos sujeitos aptos a resolver problemas, serem cidadãos críticos e capazes de viver plenamente em sociedade de forma digna e ativa.

Assim, tudo começa na educação infantil e anos iniciais do fundamental. Uma base sólida nestas fases irá garantir que os adolescentes do Fundamental 2 e Ensino Médio possam estar mais familiarizados com formas de aplicar a matemática no cotidiano e desenvolver as habilidades e competências esperadas.

Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental

Os anos iniciais do ensino fundamental são de grande importância na vida do educando. Se a base for bem construída, todo o caminho pela frente terá menos obstáculos.

Quando falamos em ensino de matemática, como já citado anteriormente, é necessário avaliar o que o aluno traz em sua bagagem de conhecimento tanto da vida fora da escola quanto da educação infantil.

Na sala de aula, haverá uma diversidade de conhecimentos prévios que devem ser analisados pelo professor antes de introduzir os conhecimentos e conceitos novos.

Dependendo desse diagnóstico, mesmo havendo alunos que já têm grande facilidade no tema, o professor precisa levar em conta o quanto outros alunos que não dominam ou não têm a mesma facilidade conseguem acompanhar e daí nivelar o ritmo e a forma de construir esse conhecimento com a turma toda.

De acordo com Nascimento(2007):

Considerar a infância na escola é grande desafio para o ensino fundamental, pressupõe considerar o universo lúdico, os jogos e as brincadeiras como prioridade, definir caminhos pedagógicos nos tempos e espaços da sala de aula que favoreçam o encontro da cultura infantil, valorizando as trocas entre todos que ali estão, em que as crianças possam recriar as relações da sociedade na qual estão inseridas, possam expressar suas emoções e formas de ver e de significar o mundo, espaços e tempos que favoreçam a construção da autonomia. (NASCIMENTO, 2007, p.30).

Assim, a matemática nos anos iniciais do ensino fundamental deve ser apresentada aos alunos de forma a fazer sentido para eles. E para que se tenha significado, é preciso abranger situações do cotidiano das crianças que tenham relação com os conceitos matemáticos que estão sendo passados.

Baseado na BNCC, temos a seguinte lista de conteúdos que devem ser trabalhados com os alunos de 1 ao 5º ano do ensino fundamental:

1º ANO

- Números: noção de quantidades (maior, menor)
- Aplicação de estratégias na resolução de problemas envolvendo as 4 operações básicas
- Ser capaz de entender/ler mapas, plantas baixas
- Formas geométricas: identificar e diferenciar
- Usar o calendário
- Montagem e desmontagem de embalagens tridimensionais
- Grandezas: ser capaz de identificar, comparar, medir (temperatura, peso, comprimento etc.)
- Usar tabelas

2º ANO

- Realizar contagem oral
- Conhecer as regras dos sistemas numéricos
- Escrever e ler (escritas numéricas)
- Evoluir no uso das estratégias de resolução de problemas
- Saber resultados de memória
- Ser capaz de usar várias estratégias de cálculo.
- Noção de espaço
- Noção de tempo, uso de calendário

- Evoluir no conhecimento de grandezas e medidas

3º ANO

- Uso do sistema numérico
- Aprimorar as estratégias de cálculo mental
- Saber usar os algoritmos de adição e subtração
- Começar a usar a armação de contas
- Saber o nome das formas e figuras
- Saber olhar as horas
- Saber usar o sistema métrico

4º ANO

- Organizar números em ordem crescente e decrescente
- Saber realizar aproximação de cálculos
- Conhecer os números decimais e frações
- Saber a tabuada e ser capaz de multiplicar números sem uso de calculadora
- Saber diferenciar perímetro e área
- Identificar as unidades de medida
- Saber utilizar o sistema monetário do país

5º ANO

- Praticar as regras gerais do sistema decimal : leitura, escrita, ordem dos números naturais
- Reconhecer situações problemas que tenham frações
- Utilizar estratégias próprias e cálculos para resolver problemas mentalmente
- Usar percentagem
- Identificar poliedros e saber diferenciar vértice, face e aresta.
- Realizar cálculos sobre área e perímetro
- Construir gráficos

A criança que é bem letrada e alfabetizada em matemática nos anos iniciais, estará mais apta a se adaptar aos novos desafios que virão pela frente.

Aprendendo matemática com jogos e brincadeiras

Os jogos podem ser um grandes aliados no processo de ensino e aprendizado de matemática, nos anos iniciais do ensino fundamental.

De acordo com Teixeira, (1995, p.23):

O lúdico apresenta dois elementos que o caracterizam: o prazer e o esforço espontâneo. Ele é considerado prazeroso, devido a sua capacidade de absorver o indivíduo de forma intensa e total, criando um clima de entusiasmo. É este aspecto de envolvimento emocional que o torna uma atividade com forte teor motivacional, capaz de gerar um estado de vibração e euforia. Em virtude desta atmosfera de prazer dentro da qual se desenrola, a ludicidade é portadora de um intrínseco, canalizando as energias do sentido de um esforço total para consecução de seu objetivo. Portanto, as atividades lúdicas são excitantes, mas também requerem um esforço voluntário. (...) As situações lúdicas mobilizam esquemas mentais. Sendo uma atividade física mental, a ludicidade aciona e ativa as funções psico-neurológicas e as operações mentais, estimulando o pensamento. (...) As atividades lúdicas integram as várias dimensões da personalidade: afetiva, motora e cognitiva. Como atividade física e mental que mobiliza as funções e operações, a ludicidade atinge as esferas motoras e cognitivas, e à medida que gera envolvimento emocional, apela para a esfera ativa. Assim sendo, vê-se que a atividade lúdica se assemelha à atividade artística, como um elemento integrador dos vários aspectos da personalidade. O ser que brinca e joga é, também, o ser que age, sente, pensa, aprende e se desenvolve.

Assim, os jogos e brincadeiras são ferramentas úteis e podem ser utilizadas no cotidiano escolar juntamente com as outras atividades nas aulas de matemática, tornando o ambiente mais atraente para as crianças e estimulando o raciocínio lógico e o aprendizado.

Abaixo, há uma lista de jogos e brincadeiras que podem ser utilizados para estimular o raciocínio lógico, concentração, fixação de conteúdos:

- Jogo de varetas
- Jogo de damas com tampinhas de plástico e tabuleiro de papelão
- Confecção de Figuras planas com EVA e palitos de sorvete
- Confecção de Poliedros com canudos de plástico
- Tangram
- Torre de Hanoi de papelão, EVA e lápis

Estes jogos podem ser confeccionados em conjunto com os alunos e após a confecção serem usados no cotidiano das aulas.

São alguns exemplos de como o professor pode ser criativo para tornar a disciplina de matemática atrativa e interessante .

PERSPECTIVAS TEÓRICO METODOLÓGICA DA MATEMÁTICA - DIDÁTICA

A Perspectiva da matemática na educação Infantil oportuniza uma didática dinâmica e interdisciplinar onde que os docentes poderão desenvolver metodologias de ensino com diversas ferramentas e com a inclusão de outras disciplinas como âncora para fomentar os discentes na construção de conhecimento matemático, portanto, torna-se fundamental que a matemática seja introduzida nos anos iniciais da infância e ou educação infantil, e que este discente receba esse ensino de forma leve e inovadora, o qual possibilitará um ensino positivo.

Quanto a isto, a introdução da matemática nos anos iniciais embasado em pesquisas realizadas atesta uma proposta dinâmica a fim de que o docente possa inserir no seu currículo a introdução interdisciplinar na metodologia a ser aplicada. Em paralelo a isso, a elaboração de uma proposta didática comunicativa entre discentes e docentes, oportuniza que estes

tragam para o âmbito escolar experiências assertivas da matemática e levem-na para o dia-dia, o que norteia um aprendizado de diálogo estendido a comunicação representativa do seu meio social, portanto, os alunos inseridos á esses métodos constituem oportunidade para negociação de significados matemáticos e construção de novos conhecimentos, portanto, os relatos de experiências se tornam históricos de conhecimento, representação e transformação da realidade.

Neste contexto, apresento como exemplo o Colégio de Aplicação João XXIII de Juiz de Fora Minas Gerais que na oportunidade de trazer para o contexto escolar uma alfabetização dinâmica e inovadora, o professor inseriu ao ensino matemático o conteúdo geométrico, valor de consumo consciente e literatura embasado no livro : "O homem que amava caixas de Stephen Michael King", com o objetivo de trazer realidade para o ensino matemático, as emoções, as ações os resultados de mudança e a condição lúdica que entrou como facilitadora do aprendizado. Não obstante, os objetivos alcançados foram positivos, pois os discentes se aproximaram mais do conteúdo matemático levando para seu cotidiano tais aprendizados.

Embora essa experiência ocorrera em 2012, com turmas de 1º ano do ensino fundamental do Colégio João XXIII, nada exime uma adaptação para o processamento de novas perspectiva curricular para no ensino infantil, faz-se compreendido que a matemática é uma linguagem universal e portanto enquanto mediadores, podemos alicerçar o ensino da matemática na educação infantil de forma adaptativa como instrumento necessário de leitura e interpretação.

Desta forma dentro das concepções do ensino da matemática na educação infantil e respeitando a especificidade deste aprendizado, oportuniza-nos avançar com foco no desenvolvimento cognitivo e motor, inserindo metodologias de formas criativas como o uso de resoluções de problemas, argumentações e ponto de vista com abertura para investigação flexível do conhecimento existente.

Convém ressaltar que a aplicação dos procedimentos didáticos, e metodologias aplicadas sendo a utilização de números ou não, de comparações ou a conexão com objetos e a escrita dos números ou logaritmos em suas atividades diárias, pode ser determinado pelo docente, sendo um método de regulação ou organização que cabe ao mediador inserir no currículo e aplicar no seu plano de aula.

METODOLOGIAS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

O processo de alfabetização e letramento demanda muitos esforços, tanto da criança que está sendo alfabetizado, quanto para os adultos ao seu redor, é fundamental uma força tarefa integrada entre escola e família para que o letramento ocorra de forma eficaz, mas o processo de alfabetização e letramento vai muito além e abrange uma série de capacidades e habilidades sociais relacionadas à escrita e leitura.

O objetivo da alfabetização é ensinar as crianças a ler e escrever para fazer uso dessas habilidades nos espaços sociais, os processos de alfabetização e letramento são interdependentes e quando são bem articulados se tem uma aprendizagem mais significativa facilitando a compreensão do mundo, o tempo, o espaço e a realidade em torno de si sendo necessário ter um ambiente alfabetizador, manter recursos que instiguem as crianças a lerem e escreverem dando a elas a possibilidade de construir e perceber o uso da leitura e da escrita.

A relação entre alfabetizar e letrar são práticas que precisam ser desenvolvidas juntas como um processo contínuo que se constitui conforme a criança se desenvolve, o estímulo da oralidade em todos os ambientes alfabetizador é indispensável, pois desde cedo podem impulsionar esse processo conforme a criança vai crescendo e percebendo que tudo ao seu redor tem um significado, onde ela passa a fazer uma leitura do mundo e a interpretar e conhecer o meio em que estão inseridas.

Antes de ser capaz de ler e escrever a criança entende e interpreta, como são muito curiosos o educador pode aproveitar toda essa fase para que sejam estimuladas e aprimoradas através de vivências significativas, por meio do fazer e do brincar as crianças se desenvolvem e descobrem o mundo, com isso, ler o mundo faz com que eles tenham uma melhor compreensão do espaço, das coisas, dos objetos e auxilia a fazer as tarefas do dia a dia, proporcionando aos alunos condições para se desenvolverem através da habilidade de decodificar a língua oral em língua escrita.

Segundo Magda Soares, alfabetização é tornar o indivíduo capaz de ler e escrever, é o processo pelo qual a pessoa adquire o domínio e habilidades de utilizá-lo, ou seja domínio de técnicas para exercer a arte e a ciência da escrita, e também o desenvolvimento de novas formas de compreensão e interpretação e uso da linguagem.

O surgimento do termo *literacy* (cujo significado é o mesmo de *alfabetismo*), nessa época, representou, certamente, uma mudança histórica nas práticas sociais: novas demandas sociais pelo uso da leitura e da escrita exigiram uma nova palavra para designá-las. Ou seja: uma nova realidade social trouxe a necessidade de uma nova palavra (SOARES, 2011, p. 29.).

Pela BNCC deve-se respeitar a faixa etária do aluno que nos mostra a idade em que ela deve ser alfabetizada. Destaca-se dois momentos:

Esponânea: trata-se da aprendizagem lúdica e espontânea que naturalmente ocorre na Educação infantil e juntamente com família que se inicia a alfabetização por meios de estímulos que a criança entra em contato com texto escrito revistas, jornais e etc. Na prática dentro da escola a professora de educação infantil ela vai apoiar e incentivar a criança neste processo de descoberta.

Sistematizada: trata-se da alfabetização sistematizada e ordenada seguindo metodologias dentro do Ensino Fundamental. Neste período a criança já tem contato com atividades elaboradas para desenvolver a compreensão de significados, a construção da leitura usando tudo que aprendeu na socialização e sua vida real, e neste período as experiências com a língua oral e escrita iniciadas na educação infantil e pela família.

Existem quatro ângulos dentro da BNCC:

1. Eixo: leitura, escuta, estratégias de leitura em textos de nível de complexidade crescente.
2. Eixo: produção de texto estratégicas de produção de texto de diferentes gêneros textuais.
3. Eixo: oralidade estratégicas de fala e escuta
4. Eixo: análise linguístico semiótica

O conhecimento do ambiente letrado deve acontecer naturalmente, de forma lúdica e criativa permitindo que a criança aprenda com experiências e vivências concretas do seu dia e estimulando a sua consciência fonológica.

Na Educação Infantil as crianças que são inseridas em um ambiente letrado são motivadas a aprender a ler e escrever, com isso, o processo deve começar antes mesmo da alfabetização formal, é fundamental que a família seja aliada e participe ativamente do processo de alfabetização realizando com eles tarefas de leitura tornando esse momento muito mais prazeroso e efetivo.

No Ensino Fundamental é que ocorre a consolidação da alfabetização e letramento nesta fase os alunos já devem dominar o sistema da escrita, com isso, os educadores devem planejar atividades específicas utilizando de novas metodologias para a construção deste processo.

No processo de alfabetização e letramento cabe então proporcionar aos alunos experiências que contribuem para a ampliação do letramento de forma que o aprendizado seja de forma significativa, autônoma, construtiva e prazerosa nas diversas práticas sociais permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita.

“Progredir alfabetização adentro não é uma jornada tranqüila .Encontram-se muitos altos e baixos nesse caminho, cujos significados precisam ser compreendidos .Como qualquer outro conhecimento no domínio cognitivo, é uma aventura excitante, repleta de incertezas, com muitos momentos críticos, nos quais é difícil manter a ansiedade sob controle.”(FERREIRO, 2001)

A alfabetização e o letramento começam antes da escola e com isso, a escola precisa se comprometer em continuá-lo. Portanto, como Gestora do Colégio Madre Teresa é fundamental que haja uma equipe pedagógica preparada e qualificada para colocar em prática todo planejamento e novas metodologias no processo de alfabetização e letramento de maneira eficiente.

A escola tendo um projeto político pedagógico em construção gerando uma metodologia de trabalho coletivo, participativo, solidário e compartilhado um processo de formação. O projeto político pedagógico deve ser movido de uma forma continuada, A escola precisa rever suas metas e prever onde quer chegar, buscar professores capacitados além daquilo que se tem na graduação/licenciatura para não cair em um déficit da paralisia sintomatológica ficar atuando somente no que se foi estudado na universidade. Cabe à escola proporcionar a formação aos seus professores e atrelar ao movimento da prática pedagógica que a escola desenvolve.

O compartilhamento significa estar envolvido com todos segmentos da escola, alunos, professores, pais, representantes da comunidade, inclusive da equipe gestora da escola.

A amplitude de um bom projeto sendo um instrumento não modelo e sim único que torna a identidade da escola.

PRÁTICA DE METODOLOGIA DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

PROJETOS:

A alfabetização em projetos é uma prática que costuma integrar todas as disciplinas do currículo como Matemática, português, história, ciência, geografia entre as demais disciplinas como inglês, educação física, música, e arte, podemos chamar de trabalho interdisciplinar podendo ser lúdico voltado para aprendizagem com as próprias ações das crianças movidas pelo seus interesses e suas expectativas.

O sucesso deste tipo de trabalho vai depender da interação do professor regente e os demais professores, é importante que o professor tenha uma postura mais aberta para novas práticas, novos valores, experiências, gerando uma diversidade de pensamentos para qualquer temática, contudo sendo bem planejado torna uma excelente fonte para se trabalhar a leitura e escrita dos alunos.

Com o núcleo escolar escolar unido, a chance de uma alfabetização rica a caminho de uma construção de conhecimento. E ao caminhar levantando pesquisas com um olhar crítico

e analítico e pontuar seguintes etapas a serem trabalhadas em equipe seguindo seguintes etapas:

- Primeira etapa “a escolha do tema”, a escolha vai partir de ideias e necessidades decididas juntamente com a gestão escolar, tomando partida na escolha de um tema que envolva todos no meio em que o aluno vive.
- Segunda etapa: "levantamento de questões a serem desenvolvidas ao decorrer do projeto”, envolvendo todas as disciplinas do currículo escolar e também a participação de todos.
- Terceira etapa “Expor a metodologia usada para a execução do projetos”, o projeto pode durar curto prazo ou até um ano para ser trabalhado com os alunos.

Diante deste cenário, poderia ter como projeto “oficina de leitura e brincadeiras de produção autoral”, criar um ambiente alegre e com cartazes feito pelos alunos, proporcionar atividades lúdicas e momentos de leitura feita pela professora regente da sala em lugares diferentes como embaixo da árvore ou até mesmo no corredor da escola. Essa estratégia é adotada pois agrega muito no desenvolvimento do letramento e alfabetização do aluno.

Durante a atividade, o mediador pode oferecer intervenções que podem ocorrer no campo familiar fazendo a escola e família caminhar juntas.

A forma a ser trabalhada a alfabetização e letramento por meio de projeto dá a liberdade de instigar diversas formas, espaços, ambientes exploradores para que seu desenvolvimento possa ser amplo e autêntico. Podendo envolver todas as faixas etárias que compõem a educação infantil até o ensino fundamental.

4 CONCLUSÃO

Mediante as novas metodologias e práticas usadas em um ambiente alfabetizador percebe-se que, com o comprometimento de uma nova proposta de toda equipe pedagógica, a criança passa a compreender e a construir melhor seu processo de desenvolvimento. Com isso, a aquisição destas habilidades se tornam significativas e prazerosas.

É notório perceber que todo esforço e trabalho dos professores e do Coordenador não são uma responsabilidade fácil, mas é preciso acreditar que mesmo em meio a obstáculos é gratificante poder participar efetivamente da construção e do crescimento do ensino e aprendizagem em um ambiente alfabetizador.

Cabe aos educadores e a escola refletirem sobre como trabalhar essas novas metodologias dentro do currículo definindo metas e objetivos de modo que as crianças construam sua autonomia ao letramento, sendo um mediador no processo de leitura e escrita.

A importância da alfabetização e letramento tanto da escrita e leitura quanto da aprendizagem da matemática se dá em ver que, conforme a criança vai se desenvolvendo e percebendo que o mundo ao seu redor tem um significado, ela vai descobrindo a interpretar e conhecer o espaço em que está inserido. Desse modo, o papel da escola é mostrar que aprender a ler e escrever e conhecer os números e suas aplicações têm uma enorme importância na sua formação como cidadão.

É fundamental que o coordenador pedagógico acompanhe e assessore na construção e avaliação das atividades pedagógicas. Sua função é de extrema importância para o desenvolvimento de um PPP embasado e dinâmico e na prestação de assistência didática aos professores num ambiente de trabalho de interação e inovação contínua.

REFERÊNCIAS

Artigo de orientação. <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/orientacoes.pdf>>. Acesso em 20/03/2023.

A MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL:
PRÁTICAS DE SALA DE AULA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES
http://www.sbembrasil.org.br/files/ebook_matematica_iniciais.pdf

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017. Disponível em:<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf> Acesso em: 08/03/2023

BRASILESCOLA: Educação/alfabetização-letramento-na-educacao-infantil-leitura-textos-historias-infantis-contribuicao-como-recurso. Disponível em:<<https://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/educacao/alfabetizacao-letramento-na-educacao-infantil-leitura-textos-historias-infantis-contribuicao-como-recurso.htm>>. Acesso 20/03/2023.

ENSINO DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO E AS CONCEPÇÕES NORTEADORAS DA PRÁTICA DOCENTE
<http://www.sbembrasil.org.br/files/viii/pdf/01/CC03047505810.pdf>

FERREIRO, Emilia. **Com todas as letras**. Trad. Maria Zilda da Cunha Lopes. 10ed. São Paulo: Cortez 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (Inep). Ideb Escola. 2019. Disponível em: <http://idebescola.inep.gov.br/ideb/escola/dadosEscola/53007557>. Acesso em: 08/03/2023.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (Inep). Relatório Nacional Pisa 2018: resultados brasileiros. São Paulo: Fundação Santillana/Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Brasília, DF: Inep, 2019.

Kumon Brasil, **Letramento Matemático: o que é, importância e como colocar em prática?** 24/07/2022, Disponível em: <<https://www.kumon.com.br/blog/matematica/letramento-matematico/#:~:text=De%20acordo%20com%20a%20BNCC,resolver%20problemas%20da%20vida%20real>>. Acesso em: 08/03/2023.

Matemática e literatura infantil: sobre limites e possibilidades de um desenho curricular interdisciplinar.

repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/6795/ADRIANONEUENFELDT.pdf?sequence=1

NASCIMENTO, Anelise Monteiro do. **A infância na escola e na vida: uma relação fundamental.** In: Ministério da Educação Secretaria de Educação Básica- Ensino Fundamental de Nove Anos. Orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. 2.ed. Brasília – 2007. Leograf – Gráfica e Editora Ltda.

NEUROSABER: **Alfabetização-e-letramento-nos-anos-iniciais-do-ensino-fundamental.**

Publicado em: 22/06/2020. Disponível em: <<https://institutonerosaber.com.br/alfabetizacao-e-letramento-nos-anos-iniciais-do-ensino-fundamental/>> Publicado em: 22/06/2020 Acesso em: 21/03/2023.

NOVA ESCOLA: Didática da Matemática, 1,2,3 Nova Escola /Susana Wolman

<https://novaescola.org.br/conteudo/3828/susana-wolman-fala-sobre-a-didatica-da-matematica-na-educacao-infantil>

NEUROSABER: **Alfabetização-e-letramento-nos-anos-iniciais-do-ensino-fundamental.**

Publicado em: 22/06/2020. Disponível em: <<https://institutonerosaber.com.br/alfabetizacao-e-letramento-nos-anos-iniciais-do-ensino-fundamental/>> Publicado em: 22/06/2020 Acesso em: 21/03/2023.

NOVA ESCOLA: **O legado de Magda Soares para a alfabetização e o letramento no Brasil** Publicado em: 04/01/2023, Disponível

em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/21433/o-legado-de-magda-soares-para-a-alfabetizacao-e-letramento-no-brasil>>. acesso em 21/03/2023.

Núcleo do conhecimento: **Alfabetização e letramento: considerações acerca do olhar da coordenação pedagógica** 08/02/2022, Disponível em:

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/olhar-da-coordenacao>. Acesso 21/03/2023.

SAEB 2017: o que diz a última avaliação sobre educação do país. Todos pela Educação. 30 ago. 2018. Disponível em:

<https://www.todospelaeducacao.org.br/conteudo/saeb-2017-o-que-diz-a-ultima-avaliacao-sobre-a-educacao-do-pais>. Acesso em: 08/03/2023.

SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. 6 ed. São Paulo: Contexto, 2011.

TEIXEIRA, C. E. J. **A Ludicidade na Escola.** São Paulo: Loyola, 1995.

ANEXOS